

## SUSTENTABILIDADE INSERIDA NO DESIGN DE JOIAS ATRAVÉS DAS GEMAS VEGETAIS

*Sustainability inserted in the design of jewels through vegetable jewels*

Pinto, Cynthia; Graduada; Faculdade Estácio do Pará, cy.ap@hotmail.com

### Introdução

A reciclagem, a reutilização e a customização são exemplos de atitudes sustentáveis que podem ser empregadas no cotidiano para que se garanta qualidade de vida e sobrevivência das futuras gerações. Estes exemplos estão relacionados a uma intensa mudança de paradigma, 'imposta' pela vertiginosa degradação do meio ambiente e insuficiência de recursos naturais, em consequência à explosão demográfica e o respectivo aumento do consumo de bens e serviços.

Camargo (2003, p 76-77) diz que a concepção de sustentável visa desenvolver uma nova concordância entre a humanidade e a natureza. O ideal é atender os interesses sociais e econômicos, sempre respeitando os limites da natureza. Desta forma, o designer contemporâneo deve assumir um novo olhar e responsabilidade estratégica diante do corpo social, pois é quem tem grande importância na ligação entre a indústria e a sociedade.

Pensando assim, este trabalho busca articular a aplicação de novas tecnologias à utilização de matérias primas naturais, na confecção de joias.

Faggiani (2006, p 02) afirma:

Atualmente outros materiais que antes eram pertencentes à classe da bijuteria, são acrescentados à joalheria, como a madeira, o plástico, vidro, resina e até peças feitas com papel, borracha, micro chip. Hoje, o que especifica uma joia não é mais o conjunto de materiais intrínsecos, mas a capacidade criativa do seu autor na concepção e resolução de uma ideia, enfatizando outros valores além do monetário.

Neste raciocínio, seguiu-se, a linha da sustentabilidade, explorando o trabalho do pesquisador e ourives paraense Paulo Tavares, que se utilizou da criatividade e de estudos tecnológicos para a elaboração das gemas vegetais, criadas a partir de resinas de espécies vegetais da região amazônica.

Figura 1: Gemas feitas a partir de cupuaçu, tapioca, urucum, pau-brasil, pupunha e mandioca. (<http://www.finissimo.com.br>), 2011.



O trabalho inovador de Paulo Tavares é um avanço no segmento joalheiro paraense, incentivando o desenvolvimento da cadeia produtiva das gemas vegetais e conseqüentemente de joias, a partir de um design amazônico, valorizando a cultura da região e o uso de matérias primas naturais, agregadas a materiais nobres e gemas minerais.

## Objetivos

Compreender as questões contemporâneas relacionadas ao design e à sustentabilidade, propondo um produto que utilize as gemas vegetais empregando os conceitos do Design de Joias.

A fim de contemplar o objetivo geral, formaram-se alguns específicos que consistem em:

- Definir e analisar os princípios da sustentabilidade ambiental;
- Estudar a importância do designer em realizar pesquisas para se abstrair as melhores possibilidades em relação à criatividade e melhor aproveitamento de materiais eco-sustentáveis.

## Metodologia

Buscando progredir no conhecimento sobre o assunto proposto, elegeu-se o processo de pesquisa científica, de natureza aplicada. Foram observadas duas fases, a primeira concentrando-se na pesquisa exploratória, ajudando a delimitar e propiciar mais informações sobre o assunto, através de sites, consultas de livros, artigos científicos, amostra de imagens e materiais de divulgação das peças.

Na segunda fase realizou-se a pesquisa de campo, onde, segundo Prodanov e Freitas (2009, p 70) é possível coletar, observar e registrar os dados diretamente no local em que se dá o fato em estudo, obtendo-os espontaneamente sem a interferência do pesquisador. Estimulou-se o entrevistado Paulo Tavares a falar livremente sobre as gemas vegetais, fazendo emergir aspectos subjetivos, motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes de forma natural. O enfoque da pesquisa de campo se dá em caráter de pesquisa qualitativa, por sua conveniência em conseguir dados diretamente na realidade, por permitir a comparação dos mesmos e aproximação das teorias propostas.

Como tema para a coleção, escolheu-se a gastronomia paraense. Treptow (2003) diz que a escolha do tema se dá a partir da inspiração, reunindo informações que possam ser desdobradas num aspecto criativo e utilizadas no desenvolvimento da coleção, também reforça que o tema deve ter uma relação com as tendências.

Para desenvolver a coleção, foi utilizado o livro *Metaprojeto: o design do design*, escrito por Moraes (2010). Inicialmente foram consideradas questões como cenário, visão e conceito. Em seguida pesquisou-se a sustentabilidade, as influências socioculturais, seguidos dos materiais, do sistema produto/design, fatores tipológicos, marca, identidade, posicionamento estratégico e missão.

A coleção de joias “Sabor Paraense” utiliza predominantemente linhas orgânicas, seguindo as tendências do setor e procurando ser esteticamente agradável aos olhos dos consumidores. Também procurou-se enfatizar o tema

através das cores. Segundo Udale (2009), as cores selecionadas para compor a cartela são fundamentais, pois é o que o cliente vê primeiro.

Foram utilizados elementos relacionados tanto ao universo da gastronomia paraense, como a cuia de tacacá, quanto aos aspectos relacionados a sustentabilidade, como as gemas vegetais oriundas de pigmentos de tucupi, maniva, pupunha, tapioca, pau amarelo, urucum, maracujá e muirapiranga, substituindo o couro, utilizou-se fibra de miriti tingido com pigmento natural de mogno, visando uma coerência entre ambos. Agregando valor, usou-se a prata 950 como material nobre para a confecção de todas as peças.

## Resultados e Discussões

A extração de gemas minerais para a confecção de joias causa sérios impactos como a alteração nas condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a biota. No entanto, percebeu-se a importância do designer realizar pesquisas para se abstrair as melhores possibilidades em relação à criatividade e melhor aproveitamento dos materiais disponíveis na natureza, sem a degradação da mesma. O trabalho procurou mostrar a real possibilidade de produzir joias com a utilização de materiais sustentáveis e incentivar novas pesquisas no segmento da joalheria. Como uma solução, surgem as gemas vegetais, que podem substituir as gemas minerais sem deixar a desejar no produto final.

Figura 2: Colar Pimenta de Cheiro e Bracelete Papa Chibé (Autorial), 2012.



Os conhecimentos obtidos foram aplicados no desenvolvimento de uma coleção de joias para um público mais informado sobre a importância de se consumir produtos com menor impacto ambiental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coleção “Sabor Paraense” reitera a tendência do mercado para joias feitas com elementos sustentáveis. Valorizando sua cultura com a originalidade de materiais agregados ao design contemporâneo. O uso das gemas vegetais no desenvolvimento de joias vem ocupar um novo segmento da moda sustentável, já que elas se equiparam a várias espécies minerais, como granada, citrino e quartzos, agregando novos conceitos de uso consciente dos recursos naturais de forma eco-sustentável.

Conclui-se então, que é possível desenvolver joias exclusivas e modernas e ao mesmo tempo sustentáveis por meio da utilização das gemas vegetais, aliado ao uso de materiais naturais.

## Referências

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

COSTA, Socorro. **Pará Expojoia apresenta a beleza e a inovação das gemas vegetais**. 2011. Disponível em: <[http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id\\_ver=90170](http://www.agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=90170)>.

FAGGIANI, K. **Ecodesign News**. Brasília, n.31, jan. 2006.

MORAES, Dijon De. **Metaprojeto: o design do design**. São Paulo: Blucher, 2010.

O PROFESSOR PARDAL DA JOALHERIA. Disponível em: <[http://www.infojoia.com.br/news\\_portal/noticia\\_3428](http://www.infojoia.com.br/news_portal/noticia_3428)> Acesso em 28/09/2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano e FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. Brusque: D. Treptow, 2007.

UDALE, Jenny. **Tecidos e moda**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

VEZZOLI, Carlo, MANZINI, Ézio. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: Os Requisitos ambientais dos Produtos Industriais**. São Paulo: EDUSP, 2005. 1ed.366p.

ZOTTIS, Alexandra Marcella; RUSSO, Denise; ARAUJO, Margarete Panerai. **Sustentabilidade: Uma abordagem social**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009.